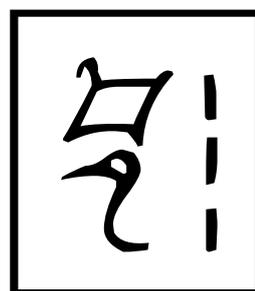
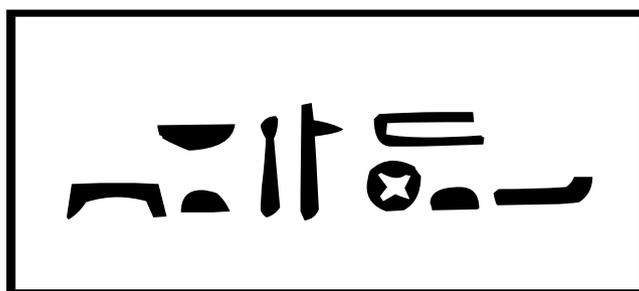
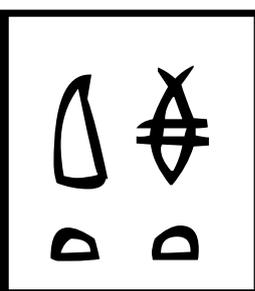
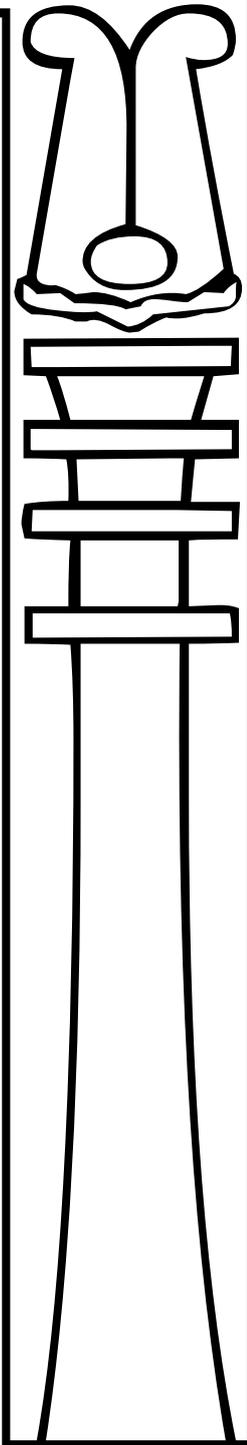
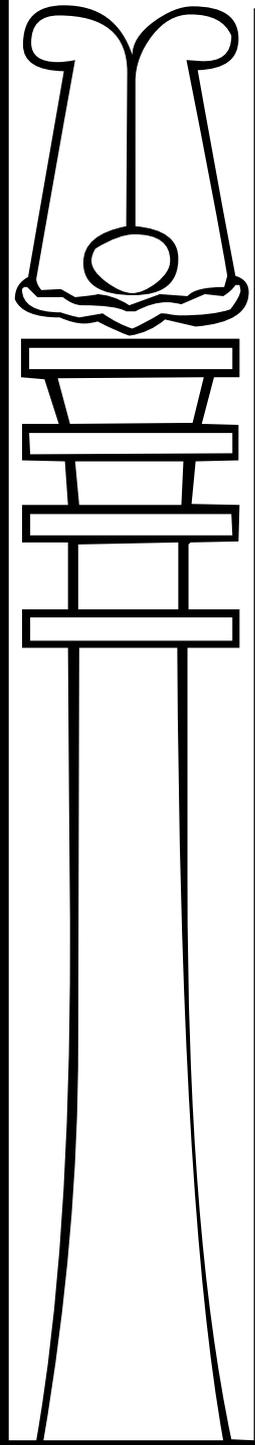




LIBER
LXX

ΣΤΑΥΡΟΣ
ΒΑΤΡΑΧΟΥ

A CRUZ
DE UMA RÃ



ΣΤΑΥΡΟΣ ΒΑΤΡΑΧΟΥ

LIBER
LXX

A Cruz de uma Rã

Título original: *Stauros Batrachou.*
Tradução: Alan Michel Willms Quinot.
1ª edição: 8 de dezembro de 2018.

 Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe D.

Σταυρος Βατραχου

As Cerimônias apropriadas para a obtenção de um espírito familiar de uma natureza Mercurial, conforme descrito no Apocalipse de São João, o Divino, a partir de uma rã ou sapo¹.

“Ele crucificou um sapo
Na morada do basilisco
Murmurando as Runas adversas
Louco com muitas maldições escarnecedoras.”

O Caminho do Mago

0.	O Mistério da Concepção.	Perto das 2h.
I.	O Mistério do Nascimento.	Perto das 6h.
II.	O Mistério do Batismo.	Perto do meio-dia.
III.	O Mistério da Adoração.	O dia todo.
IV.	O Mistério do Julgamento.	19h
V.	O Mistério da Crucificação	21h30
VI.	O Mistério da Ressurreição e da Ascensão	21h45

O

Neste Ritual, o Oficiante Chefe representa a Serpente, por causa de Mercúrio. (Rãs são o alimento apropriado para serpentes). O Mistério da Concepção é a captura da rã em silêncio, e a afirmação da Vontade de realizar esta cerimônia.

I

O sapo ou a rã após capturado é mantido durante toda a noite em uma arca ou baú; como está escrito: “Não abominaste o ventre da Virgem”. Logo a rã começará a pular dentro dele, e este é um presságio de sucesso.

Ao amanhecer, tu te aproximarás do baú com uma oferenda de ouro e, se disponível, de olíbano e de mirra. Então tu libertarás a rã do baú com muitos atos de homenagem e a colocará em aparente liberdade. Ela pode, por exemplo, ser colocada em uma colcha colorida, e coberta com uma rede.

¹ Dentro de um curto período após este ὄργιον, apareceu subitamente uma datilógrafa – naquele subúrbio remoto! – que tinha uma cara tão parecida com a de uma rã como se fosse para demonstrar sem erros que era ela!

II

Agora pegue o recipiente de água e aproxima-te da rã, dizendo: Em Nome do Pai ✝ e do Filho ✝ e do Espírito Santo ✝ (Aqui aspirja água na cabeça dela), eu te batizo, ó criatura das rãs, com água, pelo nome de Jesus de Nazaré.

III

Durante o dia, tu deverás te aproximar da rã sempre que for conveniente, e falar palavras de adoração. E pedir-lhe-á que realize os milagres que desejares; e eles se realizarão de acordo com a tua Vontade. Também deverás prometer à rã uma dignidade apropriada para ela; e tudo isso enquanto estiveres secretamente esculpindo uma cruz para crucificá-la.

IV

Caindo a noite, tu prenderás a rã e a acusará de blasfêmia, de sedição e assim por diante, nestas palavras:

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Vede, Jesus de Nazaré, como foste apanhado em minha armadilha. Toda a minha vida tu me atormentaste e me afrontaste. Em teu nome — com todas as outras almas livres da cristandade — fui torturado em minha infância; todos os prazeres me foram proibidos; tudo o que eu tinha foi tirado de mim e aquilo que me é devido, eles não pagam — em teu nome. Agora, finalmente, eu te possuo; o Deus-Escravo está sob o poder do Senhor da Liberdade. A tua hora chegou; conforme eu te oblitere desta terra, certamente o eclipse passará; e a Luz, Vida, Amor e Liberdade serão mais uma vez a Lei da Terra. Me dá teu lugar para mim, ó Jesus; teu êon passou; a Era de Hórus surgiu pela Magia do Mestre, a Grande Besta que é um Homem; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Amor é a lei, amor sob vontade.

(Uma pausa)

Portanto eu, Το Μεγα Θηριον, te condeno, Jesus o deus-escravo, a ser escarnecido e cuspidado e açoitado e então crucificado.

V

Então esta sentença é executada. Após o escarnecimento sobre a Cruz, diga assim:

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Eu, a Grande Besta, te assassinando, Jesus de Nazaré, o deus-escravo, sob a forma desta criatura das rãs, abençoo esta criatura em nome do † Pai e do † Filho e do † Espírito Santo. E eu assumo para mim mesmo e tomo em meu serviço o espírito elementar desta rã, para ficar perto de mim como um espírito mentiroso, para vir sobre a terra como um guardião para mim em minha Obra pelos Homens; que os homens falem da minha piedade, e da minha gentileza e de todas as virtudes, e tragam para mim amor, serviço e todas as coisas materiais das quais eu necessito². E esta será a recompensa dela, estar ao meu lado e ouvir a Verdade que pronuncio, cuja falsidade enganará os homens.

Amor é a lei, amor sob vontade.

Então tu esfaquearás a rã no coração com a Adaga da Arte, dizendo:

Recebo teu espírito em minhas mãos.

VI

Neste momento, tu tirarás a rã da cruz e a dividirá em duas partes; as pernas tu cozinharás e comerás como sacramento para confirmar teu acordo com a rã; e o restante queimarás completamente com fogo, para finalmente consumir o êon do amaldiçoado. Que assim seja!

E esta cerimônia também servirá como uma assunção cerimonial da Maldição³ do Grau de um Magus 9°=2° A::A::.

An XII

☉ em 

☽ em 

Θηριον

Chalé de Adams,
Perto de Bristol,
New Hampshire,
E.U.A.

² Logo após esta data, eu recebi números presentes inesperados de vários tipos. Também o *Pirate Bridge*.

³ Isto teve efeito ao deixar Nova Iorque e ir para Nova Orleans.

Notas desta Tradução

Σταυρος Βατραχου sub figurâ LXX pode ser traduzido como “A Cruz de uma Rã, sob o número 70”. Foi escrito por Aleister Crowley em xxxxxxxx e desconhecemos qualquer versão publicada.

A presente tradução foi feita com base no documento OS A1 do Filme 9 da Coleção de Gerald Yorke do Warburg Institute, Universidade de Londres.

Pirate Bridge é um dos jogos inventados por Crowley.

O Chalé de Adams é uma pequena casa construída na propriedade da astróloga americana Evangeline Smith Adams, com quem Crowley escreveu dois livros de Astrologia. Consulte o livro *General Principles of Astrology*.

Este parece ser o trecho do Apocalipse que inspirou esta cerimônia:

“E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas. E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.” Apocalipse 16:13-16.

Esta prática de crucificação de uma rã é muito parecida com uma prática realizada nas Filipinas, com o objetivo de obter uma boa colheita. Consulte: <http://tantumdicverbo.blogspot.com/2008/03/crucified-frogs-and-holy-mountains.html>